

PROTAGONISMO JUVENIL E INTERAÇÃO ATRAVÉS DO PROJETO INFORMATIVO DO CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS

Miqueias dos Santos Rocha¹, Eliza Maria da Silva Metzker², Renato Pereira Aurélio³
1. Estudante da IC - CNPq, IF BAIANO – Campus Teixeira de Freitas; [*miqueiasrocha99@gmail.com](mailto:miqueiasrocha99@gmail.com)
2. Estudante da IC - CNPq, IF BAIANO – Campus Teixeira de Freitas
3. Professor e Pesquisador do IF BAIANO – Campus Teixeira de Freitas

Palavras Chave: *Jornal Escolar; Leitura e Interação; Protagonismo.*

Introdução

O ensino de Língua Portuguesa deve possibilitar ao educando o desenvolvimento de algumas capacidades fundamentais. Dentre estas, é possível citar a proficiência na leitura, escrita e produção de textos de gêneros variados; a capacidade de análise linguística, considerando-se as diferenças entre a norma padrão e as demais variedades; a reflexão sobre a adequação da linguagem ao respectivo contexto etc. (AURÉLIO, 2014). O trabalho com o jornal escolar possibilita o desenvolvimento da proficiência em Língua Portuguesa, ao tratar da dinâmica social e aproximar o educando da sua realidade, através da atitude crítica (SOBREIRO, 2014). Deste modo, pretende-se estimular a atitude de investigação científica, a partir do rigor metodológico e da apuração de informações e resultados, em torno dos textos produzidos, tomando a linguagem como um lugar de interação de sujeitos ativos (TRAVAGLIA, 2001).

Resultados e Discussão

O projeto, que está na 3ª Edição, se enquadra na proposta metodológica da pesquisa-ação, a saber, “um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a regulação de um problema coletivo” (THIOLLENT, 1982, p. 98-100). A coleta e a análise dos dados para as publicações vêm sendo viabilizadas através de reuniões periódicas para a discussão das pautas e temáticas mais relevantes a serem abordadas no informativo, que conta com a divulgação bimestral e distribuição gratuita, com impressão feita pelo próprio setor gráfico do Campus. A versão digital também é encaminhada por e-mail para a comunidade interna, instituições de ensino e órgão públicos e privados situados no município-sede e região. Com efeito, as ações do Projeto têm colaborado para o amadurecimento dos educandos, no que tange à criticidade e protagonismo. Assim, os leitores da comunidade interna e externa têm acesso à produção do conhecimento produzido no campus, além daquilo que acontece nos cenários municipal, estadual e federal, no que tange à educação, ciência, tecnologia e cultura.



Figuras 3: Imagem da página inicial, referente 3ª Edição

Conclusões

O trabalho realizado em sala de aula, além das atividades implementadas durante a pesquisa-ação, com a investigação para a produção de pautas e reportagens com temáticas relacionadas à educação, à cultura e aos cursos oferecidos no Campus Teixeira de Freitas, têm evidenciado a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Através dos textos de gêneros diversos, veiculados no periódico, a sociedade pode acompanhar as ações realizadas na instituição. Desse modo, tem a oportunidade de interagir com a equipe do projeto, apresentando dúvidas, sugestões, enfim, colaborando para a continuidade do mesmo. Considerando-se a trajetória do jornal escolar como instrumento pedagógico, conclui-se que esta proposta corresponde a um dispositivo fundamental para o trabalho interdisciplinar, já que permite o desenvolvimento de práticas efetivas de leitura e produção de textos, colaborando para a elevação na proficiência dos educandos.

Agradecimentos

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e às Coordenações de Pesquisa e Extensão do IF Baiano, pelo apoio e incentivo ao projeto.

Referências

AURÉLIO, Renato Pereira. **Projeto Viva Linguagem: uma experiência com o uso das novas tecnologias.** Revista Práticas de Linguagem, Juiz de Fora (MG), v. 4, n. 2, p. 65-76, jul./dez. 2014.

SOBREIRO, Marco Aurélio. **Célestin Freinet e Janusz Korczak, precursores do jornal escolar.** 2010. Disponível em <<http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/86.pdf>>. Acesso em 05 de julho de 2014.

THIOLLENT, M.J.M. **Crítica Metodológica, Investigação Social e Enquete Operária.** São Paulo: Polis, 1982.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001.



Figuras 1 e 2: Imagens das páginas iniciais, referentes às 1ª e 2ª Edições